

## O PROTAGONISMO JUVENIL NO PROEI: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA COM O PROJETO *ECO TEENS*

Juci Barros de Oliveira Cardoso<sup>1</sup>  
Ester Maria de Figueiredo Souza<sup>2</sup>

**Resumo:** O objetivo deste relato de experiência é discutir o protagonismo juvenil em uma ação realizada, em 2019, por estudantes de Ensino Médio de uma escola pública integrante do Programa de Educação Integral (ProEI) do estado da Bahia: o *Eco Teens*, atividade organizada em parceria com o Ministério Público da Bahia. A finalidade desse projeto promover a circulação de informativos sobre meio ambiente produzidos por alunos da educação básica das redes pública e privada. No caso específico deste trabalho, relata-se o processo e o resultado da elaboração de um jornal do *Eco Teens* por alunos do Ensino Médio da rede pública estadual, orientados por professores, coordenação pedagógica e pela articulação do ProEI. Durante o primeiro semestre de 2019, a escola se mobilizou para a confecção do jornal, com o objetivo de mostrar a importância de preservar o meio ambiente, desenvolvendo o protagonismo juvenil no ambiente escolar. O jornal foi intitulado “Planejar, Crescer e Preservar: caminhos para o desenvolvimento sustentável” e abordou a questão ambiental no município de Vitória da Conquista, relatando desde o seu desenvolvimento urbano até a preservação, uso da água e destino do lixo. Assim, os estudantes foram protagonistas de suas produções, desenvolvendo autocrítica, emancipação, inclusão e coletividade.

**Palavras-chave:** Eco Teens. ProEI. Protagonismo juvenil. Sustentabilidade.

### Introdução

Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de elaboração de um jornal sobre a preservação do meio ambiente por estudantes de Ensino Médio de uma escola do Programa de Educação Integral (ProEI) da Bahia, realizada no primeiro semestre de 2019. Busca-se propagar uma experiência que teve êxito na escola, onde uma das autoras atuava como articuladora do ProEI, para que outras instituições a tomem como referência, visto que houve um desenvolvimento do protagonismo juvenil dos estudantes durante esse período.

Tendo em vista a relevância social, a importância e o crescimento dos estudantes como autores desse projeto, faz-se necessário deixar um registro da satisfação e da contribuição que essa oportunidade teve para o crescimento pessoal e acadêmico dos discentes e docentes.

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: jucibocardoso@uol.com.br.

<sup>2</sup> Professora Plena do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), *campus* de Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: efigueiredo@uesb.edu.br.

A execução desse projeto contribuiu para uma ressignificação do espaço escolar, na medida em que os estudantes ocuparam esse espaço, tornando-se protagonistas, e foram motivados a participar de uma atividade com essa relevância, estabelecendo uma relação de confiança e parceria com os colegas, professores e toda a equipe escolar, motivados a participar da comunidade na qual estão inseridos.

Este relato de experiência está dividido em 5 seções. Na introdução, a temática discutida é apresentada. Na fundamentação teórica, comenta-se sobre o direito à educação e a sua definição, além de ser feita uma descrição a respeito do ProEI (Programa de Educação Integral) — um programa exercido na Educação pública estadual da Bahia — e sobre os Projetos Estruturantes da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Em seguida, na seção de metodologia, detalha-se todas as etapas seguidas na escola para a construção do jornal. Logo depois, em resultados e discussões, relata-se todo o panorama para a elaboração do jornal, a edição, redação, reportagens e o seu lançamento. Por fim, nas considerações finais, destaca-se a participação enriquecedora e protagonista dos alunos de uma escola pública de Vitória da Conquista, envolvidos em um projeto em parceria com o Ministério Público da Bahia, cujo tema norteador foi a preservação ambiental e a sustentabilidade. Sendo assim, o trabalho realizado foi de grande valia social e ecológica para essa comunidade estudantil e para a comunidade na qual a escola está inserida.

### **Fundamentação teórica**

A educação é direito de todos e dever do Estado e da família, embasada pelos artigos 205, 206 e 227 da Constituição Federal Brasileira:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
  - II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
  - III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
  - IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- [...]



Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010) (BRASIL, 1988).

A educação faz parte do cotidiano daqueles que se envolvem direta ou indiretamente na sua efetivação, visto que sua ausência ou presença repercute na vida das pessoas. Durkheim (2011, p. 43) define a educação como o “conjunto das influências que a natureza ou os outros homens podem exercer sobre a nossa inteligência ou vontade”. Assim, o conceito de educação está atrelado à preparação das gerações atuais para a vida social realizada pelas gerações anteriores, pois espera-se que ela transforme o ser individual em ser social.

Ainda segundo Durkheim (2011, p. 53-54), “a educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre aquelas que não estão ainda maduras para a vida social”, ou seja, ela consiste em uma socialização metódica da jovem geração. Desta forma, a sociedade só poderá viver se existir entre seus membros uma suficiente homogeneidade. Sendo assim, a educação perpetua e reforça essa homogeneidade, fixando antecipadamente na alma das crianças e dos adolescentes e as alianças fundamentais exigidas pela vida coletiva.

Em busca da integralização do estudante, bem como de uma modalidade de ensino em tempo integral, o Governo do Estado da Bahia criou o Programa de Educação Integral (ProEI), que é uma das estratégias do Governo do Estado da Bahia, mais precisamente, da Secretaria de Educação, com a finalidade de fortalecer a Educação Pública e consolidar o Ensino Integral no Estado, tanto no Ensino Fundamental II como no Ensino Médio. Essa modalidade de ensino visa a integralização da Educação Básica, com ampliação do tempo, permanência na escola e grade curricular, com a perspectiva de contribuir para a formação do estudante e sua emancipação humana e social.

Em uma retrospectiva histórica, desde os anos 1930, o educador baiano Anísio Teixeira já discutia essa temática, mas somente a partir dos anos 1990, a Educação Integral começou a tomar força legal. Um dos marcos legais da ampliação da carga horária e permanência do aluno na escola é o artigo 21 do Plano Nacional de Educação:

Art. 21. Ampliar, progressivamente a jornada escolar visando expandir a escola de tempo integral, que abranja um período de pelo menos sete horas

diárias, com previsão de professores e funcionários em número suficiente (BRASIL, 2001).

Considerando essa meta, o setor educacional da Bahia criou o ProEI com a finalidade de apontar trilhas para que os estudantes não percam de vista os aspectos históricos, sociais, legais e conceituais para a formulação de uma política de Educação Integral, com o intuito de construir um Programa que forme sujeitos sociais. A proposta curricular do Programa está calcada na legislação brasileira junto à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com foco na melhoria do ensino público, tendo como referência as características históricas, culturais, políticas e sociais das escolas da Bahia e dos sujeitos que as frequentam.

O ProEI, além de construir reflexões a respeito da educação na Bahia, está embasado em documentos legais, diretrizes curriculares, pressupostos pedagógicos e princípios operacionais para o avanço do Programa nas escolas da rede estadual da Bahia. Sua filosofia parte dos pressupostos de que todo cidadão é capaz de aprender e que educar é garantir o desenvolvimento de todas as pessoas, em todos os níveis: intelectual, psíquico, político, cultural e social, na busca de uma pedagogia humanizada e emancipatória.

Trata-se de um modelo inovador, quando comparado ao Ensino Regular, com ampliação de carga horária e permanência do estudante na escola, um projeto político pedagógico que visa o fortalecimento da escola pública com qualidade, reforçando o protagonismo juvenil, o estudante político e cidadão, ético e autônomo, uma formação integral dos sujeitos e o desenvolvimento de um currículo integrado.

Nesse viés, Moll, no texto referência para a Educação Integral, afirma que:

Instituir o debate para construir uma proposta de Educação Integral, representa o convite para a criação de estratégias que assegurem, às crianças, aos adolescentes e aos jovens, o acesso aos veículos de comunicação, o domínio de diferentes linguagens, a prática da leitura, a crítica e, principalmente, a produção de comunicação como instrumento de participação democrática. (MOLL, 2009, p. 27-28).

A autora evidencia, ainda, que:

O debate acerca da Educação Integral requer o alargamento da visão sobre a instituição escolar, de tal modo que a abertura para o diálogo possa ser também expressão do reconhecimento de que a escola compõe uma rede de espaços sociais (institucionais e não institucionais) que constrói comportamentos, juízos de valor, saberes e formas de ser e estar no mundo. (MOLL, 2009, p. 139).

Com uma visão democrática, o ProEI se constitui como um plano aberto e fomentador, com ativa participação dos estudantes, professores e população baiana para a sua construção. Além do aumento da carga horária para um mínimo de 7h/aula, outra peculiaridade são as disciplinas da parte diversificada do currículo e os projetos, que englobam tanto a parte comum quanto a parte diversificada.

Deve-se evidenciar os Projetos Estruturantes, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia e com outras instituições, como é o caso do *Eco Teens*, e de projetos com a comunidade em que a escola está inserida. Segundo a proposta de Educação em Tempo Integral, feita pela Superintendência de Educação Básica (SUDEB) da Bahia,

Os Projetos Estruturantes constituem uma categoria composta por um conjunto de ações que, além de implementarem políticas educacionais, buscam a reestruturação dos processos e gestão pedagógicos, a diversificação e inovação das práticas curriculares e, como consequência e foco principal, a melhoria das aprendizagens. O diálogo entre eles, possibilita uma maior articulação, que otimiza a organização do trabalho pedagógico na escola e paralelamente as aprendizagens dos/as estudantes (SEC/BA, 2013 *apud* SUDEB/BA, 2014, p. 41).

Assim caminha a proposta do ProEI. O Programa tem como meta a construção de uma rede de ações articuladas com as ações dos Projetos Estruturantes e com demais eventos da comunidade, de maneira a corroborar com a promoção de um processo de formação escolar mais global, fortalecendo as aprendizagens em diversos campos: o cognitivo, o emocional, o cultural, o ético, o político, o social entre outros. Dessa forma, percebe-se uma política educacional que visa uma pedagogia emancipatória, que cumpra o seu papel de formar cidadãos críticos, com sua devida eficiência, eficácia e efetividade.

## **Metodologia**

Durante o primeiro semestre de 2019, professores e estudantes do Ensino Médio Integral de uma escola pública estadual de Vitória da Conquista, na qual uma das autoras deste trabalho atuava como articuladora do ProEI, estavam envolvidos na construção de um jornal do projeto *Eco Teens*, em parceria com o Ministério Público da Bahia.

O *Eco Teens* visa a criação e circulação de um informativo trimestral sobre meio ambiente, voltado e preparado por alunos das escolas de ensino fundamental e médio, públicas e privadas. O projeto é custeado por infratores ambientais, em cumprimento de pena alternativa.

A atividade de produção do jornal *Eco Teens* na escola em questão foi iniciada no começo do ano letivo e teve a sua culminância com o lançamento dos informativos em junho de 2019. Ao longo desse período de três meses, foram feitos estudos, pesquisas, aulas de campo, *workshops*, visitas à reserva ambiental do Poço Escuro e ações de conscientização ambiental.

O tema abordado foi de cunho ecológico, sendo trabalhado de forma interdisciplinar. Para a construção do jornal, os estudantes trabalharam, de forma coletiva e individual, na produção das redações, diagramação, construção da capa, título, imagens e fotografias, que compuseram o informativo.

## **Resultados e discussão**

Durante três meses do primeiro semestre de 2019, os alunos do Ensino Médio, do ProEI de uma escola pública estadual de Vitória da Conquista, vivenciaram uma experiência gratificante: foram convidados a participar da construção da edição número 17, ano 6, do jornal *Eco Teens*. O informativo teve como título “Planejar, crescer e preservar: caminhos para o desenvolvimento sustentável” e foi produzido por estudantes das três séries do Ensino Médio Integral.

Em dezembro de 2018, finalizando o ano letivo, a escola foi convidada pelo Ministério Público da Bahia, em conjunto com outras escolas públicas e privadas do município de Vitória da Conquista, a participar desse projeto no ano seguinte. A escola em questão foi representada pela Coordenação Pedagógica e pela Articulação do ProEI, que, aceitando o convite, fez a devolutiva à gestão e ao corpo docente da escola. Em fevereiro de 2019, o projeto já fez parte da Jornada Pedagógica, como um dos projetos que seriam executados no decorrer do primeiro semestre.

No mês de abril de 2019, em visitas à Reserva do Poço Escuro pelos alunos da primeira série Integral, sob a orientação de professores, guarda florestal e funcionários do Conselho Ambiental e do Ministério Público da Bahia, foram colhidas informações e registros fotográficos, para a produção da redação “Águas que se perdem: os impactos do desenvolvimento no curso do Rio Verruga”.



A experiência já começou a colher frutos desde a produção da capa, que teve como autor um estudante da segunda série do Ensino Médio Integral. A principal técnica utilizada para a ilustração da capa é uma forma de arte digital denominada *pixel art*, em que as imagens são criadas ou editadas tendo como elemento básico pequenos quadradinhos denominados *pixels*. Os elementos da capa representam a ligação da preservação ambiental com a educação, uma vez que é através desta que conhecemos mais o mundo e o meio onde vivemos.

O editorial do jornal foi criado por uma estudante também da segunda série do Ensino Médio Integral, que fez uma abordagem histórica dos impactos ambientais nos últimos 20 anos do município de Vitória da Conquista, mostrando o crescimento desordenado da cidade. Percebe-se, com o desenvolver dessa atividade, um crescimento não só acadêmico, mas também na formação humana da estudante envolvida nesse processo, pois é notório que o desenvolvimento de uma cidade sem planejamento coloca em risco tanto a qualidade de vida da humanidade quanto a própria natureza.

Essa edição também foi composta por poesia. Um estudante do primeiro ano do Ensino Médio Integral produziu uma poesia temática intitulada de “Humanos e Poluição”, na qual é abordada a poluição causada pela humanidade. A sensibilidade da arte e o romantismo atrelados a esse conteúdo contribuíram para o crescimento do estudante enquanto cidadão, visto que o meio ambiente é uma questão de grande relevância.

No decorrer do processo, foi executada uma ação de conscientização sobre o descarte adequado do lixo. Durante esse período, os alunos da terceira série do Ensino Médio Integral tiveram como atividade a confecção de *folders* sobre a importância de separar e descartar o lixo de forma correta. As aulas de Língua Portuguesa foram transformadas em momentos de discussão e conscientização sobre esse tema. A partir daí, os estudantes produziram um *folder*, que foi utilizado como complemento da edição do Jornal *Eco Teens*.

Com a perspectiva de uma conscientização ecológica do uso adequado do lixo, os alunos realizaram um *Pit Stop*, em que motoristas foram abordados em diferentes postos da cidade e receberam sacolinhas de lixo para seus carros com o seguinte slogan “Cidade limpa, responsabilidade de todos”. Com o empenho dos estudantes e professores envolvidos, o objetivo da ação foi atingido e mais de 500 sacolinhas foram distribuídas na comunidade em torno da escola.

A escola em questão é composta por uma vasta área verde em seu entorno. Durante o período de execução do projeto, foi melhorado também o paisagismo da instituição, deixando

plantadas diferentes espécies no jardim da escola, onde essa ação ficará eternizada através das plantas.

Temas como desenvolvimento e expansão da cidade de Vitória da Conquista, preservação ambiental, sustentabilidade, uso da água e descarte do lixo foram abordados ao longo do jornal. O informativo é formado por capa; editorial; poesia; matérias sobre a expansão da cidade, preservação ambiental, a Lagoa das Flores, o Rio Verruga, lixo; uma redação e, por fim, uma matéria sobre abelhas, como mostrado na figura abaixo:

Figura 1 — Jornal produzido pelos estudantes



Fonte: Acervo Pessoal.

A escola fica convicta do sucesso de um projeto dessa dimensão, que possibilitou aos estudantes um compromisso com a construção de uma cidade sustentável e responsável pelo meio ambiente.

Além da constatação do protagonismo que os estudantes exerceram, percebeu-se uma relevância do projeto para a inclusão social, pois foram respeitadas as diferenças entre eles e demonstrados diferentes tipos e níveis de habilidades. Assim, o projeto oportunizou novas experiências, estudantes descobrindo suas vocações, desenvolvimento do trabalho coletivo, ruptura da timidez e construção de estudantes críticos, éticos e com responsabilidade social.

## Considerações finais

O protagonismo juvenil é um dos mecanismos para o fortalecimento da educação, para uma juventude estudantil cidadã, ética e politizada, já que envolve o exercício da cidadania, a autoestima e o autoconhecimento. Este trabalho ressaltou essa discussão. O processo de elaboração do jornal *Eco Teens* contribuiu para a reflexão crítica de um conteúdo bastante pertinente para a sociedade, que é a sustentabilidade, o cuidado e a responsabilidade com o meio ambiente.

Podemos afirmar que as atividades propostas durante esses três meses para a execução e circulação desse informativo — *Jornal Eco Teens* — possibilitaram aos estudantes o desenvolvimento da autonomia e de uma consciência crítica. Consequentemente, esse aprendizado implicará em sua formação humana no decorrer da sua vida, pois não será temporário. Embora o trabalho tenha tido uma orientação de professores e articulação do ProEI, os estudantes foram protagonistas de suas produções, desenvolvendo a autocrítica, sua emancipação, o respeito às diferenças, a inclusão e a coletividade.

Sendo assim, esse trabalho contribuiu para uma ressignificação tanto dos estudantes quanto do espaço escolar, tornando-se autores e sendo motivados a participar de uma atividade com destaque social, estabelecendo uma relação de confiança e colaboração entre os colegas, professores e toda a equipe escolar, estimulados a se envolverem na comunidade na qual estão inseridos.

Com base no trabalho enriquecedor, importante, atual e de grande relevância social que foi relatado, conclui-se que, verdadeiramente, o protagonismo juvenil deve ser reconhecido como uma prática educativa e, com isso, os estudantes poderão mudar sua realidade social.

Por fim, a proposta de expor este relato — construído a partir da experiência de uma das autoras, enquanto articuladora do ProEI e membro da coordenação da elaboração do informativo *Eco Teens* na época — atende, ainda, nosso interesse de pesquisa em curso, no Mestrado em Educação, uma vez que os estudantes participantes desse projeto serão convidados a participarem de nossa pesquisa, que tem como título “A prática pedagógica e a formação humana de estudantes do ProEI (Programa de Educação Integral) de uma escola pública de Ensino Médio de Vitória da Conquista/Bahia”.

## Referências

BAHIA. **Programa de Educação Integral (ProEI):** da ampliação do tempo e do currículo escolar à formação humana integral (versão preliminar). Salvador: Superintendência da Educação Básica (SUDEB), 2014.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação, 2009.

DURKHEIM, Emile. **Educação e sociologia.** Tradução de Stephania Matousek. Petrópolis: Vozes, 2011. (Coleção Textos Fundantes de Educação).

MOLL, Jaqueline (org.). **Educação integral:** texto referência para o debate nacional. Brasília: MEC/Secad, 2009. (Série Mais Educação). Disponível em:  
[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal\\_educ\\_integral.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cadfinal_educ_integral.pdf). Acesso em: 15 fev. 2021.